



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CURSO PRIMEIRA INFÂNCIA E ACOLHIMENTO: Princípios e Boas Práticas – 20 HORAS

MATRIZ PEDAGÓGICA DO CURSO PRIMEIRA INFÂNCIA E ACOLHIMENTO: Princípios e Boas Práticas

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	1) Primeira Infância: O acolhimento para bebês e o desenvolvimento integral	4 h/a	Compreender a especificidade do acolhimento de bebês e criar estratégias de intervenção para melhor acolher a primeira infância (0 a 6 anos de idade).	Relações estabelecidas na vida dos bebês; Papel do adulto cuidador (educador social/cuidador);	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades Práticas. Leitura de textos. Exibição de vídeos.
	2) Boas Práticas nos Serviços de Acolhimento	4 h/a		A experiência de Lóczy – Budapeste – Hungria; Cuidados e Rotinas: Troca, banho e alimentação.	
	3) Registro no Cotidiano dos Serviços de Acolhimento	4 h/a		Circulação da palavra; Testemunhar e relatar; Documentar as experiências; Significar o tempo no abrigo (história de vida) O álbum de história: um presente para o bebê	
	4) Rituais com os Bebês	4 h/a		Desenvolvimento infantil; Objetos pessoais: diferenciação e individualização; Palavras que antecipam o cuidado e nomeiam o choro e outras manifestações; A linguagem dos bebês; Manifestações que expressam sofrimento do bebê;	
	5) A Família que tem lugar: entre a família real e a ideal	4 h/a		Serviço de Acolhimento como um lugar de referência para as famílias; Caminhos possíveis; Visitas familiares: manutenção e favorecimento dos vínculos; Acolhimento familiar para crianças até 03 anos de idade.	



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Referência Bibliográfica

Constituição Federal -1988

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal 8.069/1990

Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC) - 2006

Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – 2009

O abrigo de crianças de zero a seis anos de idade em Ribeirão Preto. Solange Aparecida Serrano - 2008

Marco Legal da Primeira Infância – Lei Federal 13.257/2016

Entre o singular e coletivo: O acolhimento de bebês em abrigos. Fernanda Nogueira – 2011

O acolhimento de bebês: práticas e reflexões compartilhadas. Instituto Fazendo História.

A invisibilidade dos bebês na discussão sobre acolhimento institucional. MOURA, Gabriella Garcia; AMORIM, Kátia Souza – 2013.

A família e o desenvolvimento individual. WINNICOTT, Donald Woods; CIPOLLA, Marcelo Brandão -2001.

Corpos que gritam: a psicanálise com bebês. ELIACHEFF, Caroline; GOLDFEDER, Sonia. 1995.

Bebês órfãos, abandonados e adotivos: um outro olhar sobre a questão. No livro O que os bebês provocam nos psicanalistas, CATÃO, Inês -2008

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal – <http://fmcsv.org.br>

Rede Nacional Primeira Infância – <http://primeirainfancia.org.br>

Apego – A natureza do vínculo. John Bolwby – 2002

Cuidados maternos e saúde mental. John Bolwby – 2006